



Exma. Senhora
Mestre Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2692/2018 PROC. Nº: 22.01	14-08-2018

ASSUNTO: PERGUNTA Nº 2953/XIII/3ª DE 06-07-2018
• TRAÇA DA BATATA

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 2953/XIII/3.ª, do CDS, cumpre informar o seguinte:

1. Está a DGAV devidamente apetrechada de meios técnicos e humanos que permitam uma adequada fiscalização da batata e semente?

Sim. Importa, contudo, salientar que uma parte significativa das ações desenvolvidas no domínio da fitossanidade são realizadas pelas Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP) e pelas Direções Regionais de Agricultura das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, sob coordenação pela DGAV.

Estes meios foram reforçados nas DRAP em 2017, através da nomeação de 18 técnicos, que reforçaram o dispositivo responsável pela implementação do Plano Nacional de Prospeção da Traça da Batata (*Tecia solanivora*).

2. Quando serão divulgados os folhetos e os editais previstos?

Foi já emitido e divulgado pela DGAV, em novembro de 2016, o Ofício circular n.º 36/2016, informando e alertando para o risco do eventual aparecimento desta praga, tendo sido igualmente efetuadas apresentações em várias sessões públicas. Neste contexto, está também prevista a edição, até ao final do corrente ano, de um folheto informativo sobre a vigilância e/ou controlo da Traça da Batateira.

3. Estão já definidos, pela DGAV, o número de pontos de prospeção e a sua distribuição pelo território?

Sim.

4. Já foi realizada alguma ação de fiscalização?

Sim. Desde 2016 que estão a ser realizadas inspeções fitossanitárias a campos de cultivo de batata e a armazéns, tendo também sido instalada uma rede de armadilhas com uma feromona específica para captura de insetos adultos, com vista à deteção precoce da praga. Até à presente data não foi registada a presença desta praga no território nacional.

5. Está a ser ponderado um reforço de pessoal, afeto a estas fiscalizações, nas DRAPs e DRAs mais próximas do foco da praga?

Como referido na resposta à questão 1, já se verificou um reforço dos meios humanos afetos ao Plano Nacional de Prospeção da Traça da Batata.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes

António Cerca Miguel
Adjunto do Ministro da Agricultura,
Florestas e Desenvolvimento Rural
(nos termos do nº 2 do
Despacho nº 2543/2017 de 27/03)